



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HH 380 A	Teoria da História I
HH 911 A	Tópicos especiais em Teoria da História II

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	0	02	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Denise Scandarolli

Ementa:
Estudo do pensamento histórico e dos textos fundamentais produzidos pela tradição historiográfica.

Programa:
O curso abordará os diferentes saberes históricos que levaram à constituição do conhecimento histórico moderno, buscando compreender suas concepções de narrativa e verdade histórica. A obra A Nova Ciência, de Giambattista Vico, fundou a concepção moderna de história, a qual se consolidou nas ideias Iluministas. No século XIX, Hegel, Marx e Nietzsche lançaram importantes questionamentos sobre o conhecimento histórico, fundamentais para a constituição da história enquanto disciplina. Dessa forma, o objetivo do curso é discutir as diversas percepções da escrita do passado e da constituição do saber histórico no decorrer dos tempos, enfatizando os apontamentos da Filosofia da História dos séculos XVIII e XIX. Com base nos objetivos apresentados, o curso terá a seguinte organização: 1. Heródoto e Tucídides – as narrativas do passado 2. Giambattista Vico e a Ciência Nova 3. Iluminismo, progresso e Passado 4. Kant e a Filosofia da História 5. Hegel e o Idealismo Alemão 6. O Materialismo Histórico – Marx e Engels 7. Nietzsche, genealogia e História

Bibliografia:
BLOCH, M. Apologia da História, ou o Ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. BODEI, Remo – A História tem um sentido? Bauru, SP: Edusc, 2001. BOUTIER, J. e JULIA, D. (org.). Passados Recompuestos: campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: editora UFRJ: editora FGV, 1998. BURKE, E.- Reflexões sobre a revolução francesa. Brasília, Ed. da UnB, 1982. CASSIRER, E. A Filosofia do Iluminismo. Campinas: Editora da Unicamp, 1992. CERTEAU, M. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. GARDINER, P. Teoria da História. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1995. BOURDÉ, G. e MARTIN, H.- As escolas históricas. Lisboa, Publicações Europa/América, s/d. COLLINGWOOD, R.G.- A idéia de história. 8a. ed. Lisboa: Ed. Presença, 1994. COMTE, A.- Discurso sobre o espírito positivo. S. P. Abril Cultural 1978. DIDEROT, D. e D'ALEMBERT, - Enciclopédia ou Dicionário raciocinado das ciências, das artes e dos ofícios. S. P. Ed. UNESP. ENGELS, F.- A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo, Global, 1985.



1º período letivo de 2015

- FEBVRE, L.- Michelet e a Renascença. São Paulo: Ed. Página Aberta, 1994.
FORTES, L.S. – O iluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 1981.
GAY, P. – O estilo na história. São Paulo: Companhia das Letras 1990.
GRAY, John. Voltaire. São Paulo: Editora Unesp, 1999.
HAZARD, P. O Pensamento Europeu no século XVIII (De Montesquieu a Lessing), volumes 1 e 2, Lisboa: Editorial Presença/Livraria Martins Fontes, 1974.
HORKHEIMER, M. Origens da filosofia burguesa da história. Lisboa. Editorial Presença.
BERLIN, Isaiah. Vico e Herder. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.
KOSELLECK, R. Crítica e Crise. Rio de Janeiro: Eduerj/Contraponto, 1999.
LE GOFF, J.- A história nova. 2a. ed. S. P.. Martins Fontes, 1993.
LEFEBVRE, G.- El nacimiento de la historiografía moderna. Barcelona, Ed. LÖWY, M. e SAYRE, R.- Romantismo e Política. R. J. Paz e Terra, 1993.
MORROS, W. Notícias de Lugar Nenhum. São Paulo: Perseu Abramo, 2005.
Marx, K. e Engels, F.- Textos. S. P. Edições sociais, 1975. vols. 1 -3.
MEINECKE, E. El historicismo y su génesis, México: Fondo de Cultura Economica, 1982.
MICHELET, J.- História da revolução francesa. S.P. Cia.das Letras/Circulo do Livro, 1989.
RANKE, L.von - L. von Ranke: História (S.B.de Holanda, org.)S.P., Ática, 1979.
SALIBA, E. Th. As utopias românticas. 2ª ed. S. Paulo: estação Liberdade, 2003.
TOCQUVILLE, A .- O antigo regime e a revolução. Brasília, Ed. da UnB, 1979.
VOLTAIRE, F. .- Dicionário Filosófico. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

Observações:

O curso constará de aulas expositivas e discussões de textos. O programa detalhado de leituras será entregue e discutido no primeiro dia de aula. A forma de avaliação incluirá: a) Estudo e apresentação dos textos propostos; b) Avaliação individual; c) Trabalho final.